

SISTEMA MODAL DE TRANSPORTES NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO: A MODERNIZAÇÃO DOS EIXOS DE CIRCULAÇÃO NA CIDADE CARIOCA PARA A COPA DO MUNDO DE FUTEBOL, EM 2014.

Aluno: Danilo Munhoz Alves Corrêa
Orientador: Prof. Dr. Augusto César Pinheiro da Silva

Introdução

Para a elaboração de sistema de transporte modal no Município do Rio de Janeiro que comporte um evento do porte de uma Copa do Mundo de Futebol, os atuais problemas pelos quais passa o sistema de transporte urbano da cidade têm que ser pensados pelo poder instituído. Reordenar o espaço de circulação da cidade gerará transformações no espaço geográfico carioca e afetará os futuros investimentos na cidade, devido à logística pensada e materializada no seu território político-administrativo.

A partir desta perspectiva, os olhos dos pesquisadores do espaço geográfico devem estar voltados para os futuros investimentos que serão realizados pelos gestores municipais que atinjam a rede de transporte da cidade, além de se entender a natureza das políticas públicas sobre a mobilidade urbana. A Copa de 2014 vai trazer muitos investimentos para a cidade, principalmente em relação ao transporte, um quesito fundamental para os organizadores deste evento. Deve-se, portanto, realçar a importância dos fatores econômicos na localização das vias e os fatores expressos em termos de custos desses investimentos. Com esta percepção do espaço de circulação, entende-se a necessidade de verificação das relações entre os diferentes atores e agentes presentes no território da Cidade do Rio de Janeiro.

Objetivo

O principal objetivo da pesquisa é analisar a natureza dos investimentos da gestão municipal do Rio de Janeiro em relação ao sistema de transporte, visando a Copa do Mundo de Futebol em 2014, identificando os impactos socioespaciais das possíveis intervenções no espaço, que afetarão a população da cidade e de outros municípios da Região Metropolitana. Projetos considerados estratégicos pelas autoridades e pelo Comitê Organizador Local (COL), como o Arco Metropolitano, que criará um cinturão de comunicação de 145 Km entre as principais vias do estado facilitando a expansão do Metrô com a construção da linha 4 (Zona Sul – Barra), a linha 1-A, ligando São Cristovão, da linha 2 à Central do Brasil, da linha 1, e a criação de corredores de ônibus articulados, os *Bus Rapid Transit* (BRT) são os focos dessa reorganização para além da cidade. Além dessas obras, a questão ambiental no uso de transportes sustentáveis é de suma importância para a população do Rio de Janeiro, junto com a questão do bilhete único intermodal, que gera economia e agilidade de circulação para a população.

Justificativa

As transformações socioespaciais proporcionadas pelas relações entre os agentes de políticas públicas têm suma importância para o contribuinte da cidade, que precisa participar, de maneira mais atuante, sobre as decisões sobre a sua circulação no espaço. Os novos empreendimentos têm de ocorrer de maneira transparente para que, de fato, as transformações esperadas na logística de transporte da cidade possam contemplar, de maneira mais equânime, os diferentes espaços do Rio de Janeiro.

Outro motivo para o desenvolvimento deste estudo é devido à grande insatisfação da população com os transportes públicos na cidade e região metropolitana, região que é pouco integrada ao contexto da circulação de pessoas desde a sua formação em 1975. A situação caótica de circulação intra e interurbana precisam ser foco hoje de políticas públicas condizentes com as necessidades e potencialidades do povo e do espaço carioca e fluminense, para que as distâncias sejam relativamente reduzidas e a qualidade da circulação dos cidadãos possa ser ampliada e articulada por diversos meios de transporte.

Metodologia

Para a realização do presente trabalho será realizado uma análise bibliográfica inicial, que possibilite o melhor entendimento das distribuições das vias e da formação histórica da cidade e de sua articulação viária com o entorno. Além disso, a consulta dos editais das obras e os fatos jornalísticos que contribuem diretamente para a análise dos impactos sobre o território serão valorizados para que as dinâmicas atuais sejam entendidas em sua totalidade.

Conclusão parcial

A circulação na cidade do Rio de Janeiro e dela para outras no seu entorno metropolitano é uma das piores do mundo. Muitas localidades e regiões não são conectadas com eficiência e segurança como consequência da ausência de planejamento e ações públicas que não pensaram a cidade como um todo e no seu crescimento. O deslocamento urbano se tornou um transtorno para a população de todo território carioca e novos projetos precisam ser efetuados com urgência. A Copa do Mundo de 2014 se tornou uma ótima possibilidade para os governantes investirem neste quesito, que é estruturante de boa qualidade de vida. O legado que esta Copa pode trazer para a cidade é muito maior de que uma simples construção de um estádio ou de atrativo turístico, e os planejamentos que cuidam do evento precisam entender que ele é de extrema importância para a população, já que o poder público terá, obrigatoriamente, que beneficiar o habitante da cidade com as novas linhas de metrô, vias de acesso rodoviárias e, quem sabe, hidroviárias...e etc. Basta ter um estudo mais detalhado das áreas mais carentes da cidade, ouvir a população e unir a cidade, no sentido de ruas, avenidas e linhas de trem, para se ver que o Rio de Janeiro é uma cidade fragmentada tanto social quanto no seu sistema de transportes.

Referências

- BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.
- BOLZAN DE MORAIS, José Luís. **As crises do estado e da constituição e a transformação espacial dos direitos humanos**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2002.
- CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em Rede**. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1998.
- CASTRO, Iná Elias de. **Geografia e Política – Território, escalas de ação e instituições**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005. 304p.
- Jornal O Globo. Sexta-feira, 01 de maio de 2009. Páginas 17 e 18 – Caderno Rio.
- Jornal O Globo. Segunda-feira, 01 de junho de 2009. Páginas 6 e 7 – Caderno de Esporte.
- LEFEBVRE, Henri. **Espaço e política**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.
- SCHNOOR, Jorge. **A Harmonia do desenvolvimento urbano em função da rede de transporte coletivo de massa**. Rio de Janeiro: BNH, Secretaria de Divulgação, 1975. 127p.